



# “UMA HISTÓRIA SEVERINA”: CINEMA E CORE CURRÍCULUM EM DOR.

Juliane Daniee de A Umada<sup>1</sup>; Eliseth R Leão<sup>2</sup>

## Introdução:

O ensino sobre o tema da dor no Brasil melhorou nas últimas décadas, mas não o suficiente para que a população tenha sua dor efetivamente identificada e tratada adequadamente.

O *CORE Currículo* da IASP - *International Association for the Study of Pain* (2017) preconiza o ensino da dor com abordagem interprofissional, o que requer, portanto, otimização de estratégias educativas que ampliem o olhar para além do conteúdo técnico-científico necessário, com vistas à humanização do cuidado.

O cinema utilizado como recurso didático permite a problematização de dilemas para que atitudes e valores sejam revistos, no entanto, não tem sido um instrumento amplamente utilizado para a educação em dor. Debater sobre os aspectos éticos e humanos da dor e sua abordagem na educação entre os profissionais de saúde constitui uma tarefa urgente.



## Objetivo:

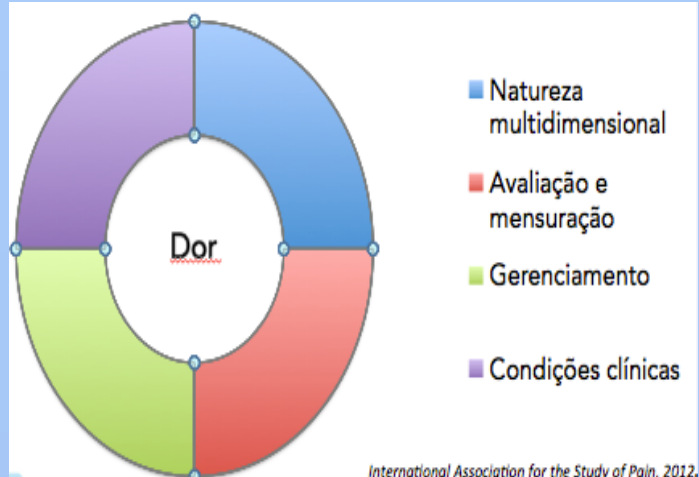
Analisar o documentário brasileiro "Uma História Severina" e correlacionar as cenas de dor com o Currículo Interprofissional de Dor da IASP.

## Método:

Trata-se de um estudo qualitativo, mediante análise fílmica, que integra dissertação de mestrado sobre o tema. O documentário foi avaliado na íntegra para compor seu arquivo técnico e sinopse do filme. Além disso, as comunicações verbais e não verbais e todas as cenas selecionadas envolvendo o tema da dor foram avaliadas. A codificação da comunicação não verbal foi baseada na transcrição visual e observação direta dos vídeos e descrita sua relação com o Currículo Básico da IASP. A partir da análise fílmica, foram destacadas cenas envolvendo os profissionais de saúde, que serão utilizadas em discussões dirigidas, cientificamente embasadas.

## Referencial Teórico

### Educação em Dor – *core curriculum* IASP



## Resultados:

A análise fílmica possibilitou a visualização da natureza das relações, entraves na comunicação que dificultam a escuta compassiva e determinação de tratamentos (farmacológicos e não farmacológicos) que minimizem a dor e o sofrimento como experiência humana. Os comportamentos identificados na análise do documentário, constataam pontos de discussão passíveis de melhoria na educação profissional e reforçam a necessidade de ensino do proposto pelo *Core curriculum* da IASP.



## Referências

- Blasco PG. Educação da Afetividade através do cinema. São Paulo: IEF; 2006.
- Core curriculum. International Association for the Study of Pain. [internet]. Washington. 2012. Disponível em: <https://www.iasppain.org/Education/CurriculumDetail.aspx?ItemNumber=2057>
- Vanoye F, Goliott-leté A. Ensaio sobre a análise fílmica. 7 ed. Campinas, SP. Papyrus 2012. Série ofício de arte e forma.

1-Enfermeira. Especialista em Terapia intensiva e Clínica médica e curúrgica.Mestranda do Programa de Mestrado Profissional em Enfermagem da Faculdade Israelita de Ciências da Saúde Albert Einstein, Brasil.

2 – Enfermeira. Doutora pela Universidade de São Paulo, Brasil; Pesquisadora e docente de pós-graduação do Instituto Israelita de Ensino e Pesquisa Albert Einstein, Brasil.